

Relatório da Viagem do pastor Stockmann à Moçambique

Missão África 2012

Começamos a com nosso embarque em Porto Alegre, RS, no Aeroporto Salgado Filho.

Estávamos dentro do horário previsto para Check-in e embarque no avião. Tivemos de ser trocados de avião devido a problemas técnicos. Éramos pra usar um avião da empresa Avianca e fomos deslocados para um avião da Tam. Isso não nos atrapalhou em nada. Pudemos prosseguir viagem até o Aeroporto de Guarulhos onde lá iniciariamos uma longa viagem até o continente africano, no país da África do Sul, na cidade de Johannesburgo, capital.



Saímos as 10:38hs (horário de Brasília) de Porto Alegre. Em São Paulo tivemos de esperar para check-in as 15hs e às 18hs embarcamos.

No avião todos os comissários falam em inglês... mas com alguns gestos é possível se comunicar bem.

Chegamos em Johannesburgo às 07:38hs (horário da África do Sul), de acordo com o fuso horário 5 horas a mais de diferença. A Viagem se estendeu como que por 8hs aproximadamente.

Pela manhã em Johannesburgo tivemos que por esta vez esperar novamente para um novo check-in para pegar o avião de conexão da empresa Air Link para nosso destino final em Moçambique, Província (estado) de Sofala, na cidade de Beira. Uma viagem de 1 hora e 20 minutos aproximadamente, semelhante a distância de Porto Alegre a São Paulo.

As 15:20hs do dia 22/08 estávamos em Beira. Graças a nosso Deus a temperatura em Beira estava próximo aos 25 C° o que para nós foi algo muito bom. Já que na primeira viagem que nosso pastor, Luis Henrique Stockmann, tinha feito juntamente com o Pastor Gabriel Villalobos, em 2010, para Beira, o calor era de quase 40 C°. Para nós a temperatura estava muito agradável e se estendeu por todo o tempo em que ficamos lá.



As 15:30hs nos encontramos no aeroporto com nosso precioso irmão, o pastor Pedro Charles Alcântara que nos esperava para nos levar a até sua cidade, Dondo, distrito de Sofala, à 30km de Beira, onde estávamos.

Durante o caminho o que víamos na cidade de Beira eram construções que estavam por fazer e ruínas e prédios abandonados por consequência de uma guerra que o país havia passado. Algo que também impressiona é a quantidade de pessoas, jovens velhos e crianças nas ruas, pois como emprego no país é algo raro... a população desempregada da cidade ficam sem ter o que fazer e se acumulam nas esquinas e praças, ou até mesmo na praia que percorre toda a costa de Beira, banhada pelo Oceano Índico.

Muitas feiras são encontradas à margem das ruas e faixas. Vendem de tudo, roupas, calçados, eletrônicos chineses, artesanato, peças de bicicletas, recargas de celular e aparelhos de celular, combustível em galões, comida em geral... o que chamamos aqui de camelô.

Também vendiam pedras pra usarem na construção; capim para cobrirem as casas e carvão.



Durante a noite do primeiro dia em Dondo, reunimo-nos com o pastor Pedro Charles, o Pastor Vitor Ambrósio e o pastor Antônio José Matias, para conversar a cerca da Palavra de Deus e também sobre as reuniões que seriam efetuadas nos dias seguintes.

O Pastor Victor Ambrósio é um pastor da cidade de Milange ao Norte do País, viajou como 500km para estar conosco e participar das reuniões ministeriais e cultos evangelísticos na igreja do pastor Pedro Charles.

No dia 23/08 iniciamos os cultos ministeriais. Um culto à tarde às 15hs foi realizado. Nesse mesmo dia também foram chegando o povo de diversas cidades ao redor, uns em caminhões, outros de trem ou ônibus. Se ajuntaram à frente do Tabernáculo. Ali foi preparado comida e banho para diversas famílias que nos dias seguintes participariam das reuniões especiais.

Nos cultos ministeriais que seguiram por 3 dias em reuniões na parte da tarde e noite o pastor Luis Henrique pode instruir aos ministros e pastores com os ensinamentos da Palavra. Sobre os requisitos para pastores e ministros e outros assuntos. Ao Final puderam os pastores lançar suas perguntas. Muitas dúvidas foram apresentadas, havia muita confusão, muitas doutrinas de homens imperando na mente dos pastores e ministros da igreja e através da Palavra de

Deus e dos ensinamentos do Reverendo William Marrion Branham foi possível responder e tirar as dúvidas que imperavam neles.

E reunião após reunião suas mentes estavam sendo clareadas com a luz da Palavra, e o povo se regozijava com isso. Ao final do último culto direcionado aos ministros e pastores, segundo relataram eles mesmos... todos se reuniram e choraram e oraram diante do Senhor, diante do que ouviram, seus corações quebrantados pediram a Deus por misericórdia.



Nas reuniões para o público Deus se manifestou grandemente... através da pregação do evangelho. Houve curas, libertações, transformações de vidas. O povo se regozijou e louvou a Deus. Uma das características do povo africano em especial o povo Moçambicano é a qualidade vocal. Seu louvor com ou sem instrumento é algo impressionante. Sua afinação é fora do comum. E as vozes que eles conseguem

fazer quando cantam juntos. Os irmãos fazendo o grave do louvor e as irmãs o agudo, muito bom de ouvir. Fora a vontade de louvar... a alegria que eles mostraram, o vigor pra cantar, dançar e glorificar a Deus.

Fomos muito bem tratados pelos irmãos, mesmo com recurso limitado e muitas dificuldades vimos que eles fizeram o melhor que podiam para que pudéssemos estar bem. O povo também recebeu bem o que foi pregado pelo pastor Luis Henrique Stockmann. Puderam entender a diferença entre Deus o Pai e Jesus o Filho de Deus. Compreenderam que há um Filho primogênito que deu sua vida no calvário pra que através dele tivéssemos acesso à Deus.

Compreenderam também que há um Só Deus, e não dois deuses. Admiro a humildade desses irmãos que mesmo sem instrução com pouco conhecimento cultural, puderam compreender que o que cremos é a Palavra de Deus em sua totalidade. Muitos nos criticam, dizem que cremos em algo diferente da Palavra. Até mesmo fazem afirmações incorretas como que pregamos a existência de dois deuses, o que é uma grande mentira.

Pois em nenhum lugar foi dito tal coisa. E cremos no que a bíblia diz, onde só há um Deus e Pai e um filho de Deus que Ele enviou para trazer as boas novas ao povo. Um Filho que veio revelar o Nome de Seu Pai, e que todo aquele que toma esse nome recebe o perdão dos seus pecados e passou da morte para vida.

Na maioria dos cultos tivemos dificuldades com a eletricidade. Nas cidades que tinha, faltou energia elétrica por vários dias. E em muitas vilas (aldeias) a eletricidade nem chegou. A iluminação é precária. Lanternas e fogueiras servem como luz. Algumas cidades utiliza-se geradores que são ligados cerca de 5 horas por dia. A maior parte do tempo ficam sem energia elétrica.

Devido também a dificuldade de alojamento e alimentação do povo alguns cultos tiveram que ser adiados, horários alterados e até mesmo um dos cultos foi

cancelado, devido a impossibilidade de pregar o evangelho por falta de luz. A Escuridão era total. Achamos por bem realizar os cultos durante a manhã e a tarde para aproveitar a iluminação.

Os cultos para o públicos foram recheados de louvor e adoração, com cânticos especiais em idiomas diferentes. Um dos dialetos da região é o Sena e outro o mandal, esses mais conhecidos entre 10 que se falam em toda a Moçambique, fora o português de Portugal.

Como a cidade tem diversas culturas espalhadas, pudemos encontrar, chineses, portugueses, ingleses, americanos, indianos, brasileiros,...



Após a primeira semana de cultos na cidade de Dondo, então nos dirigimos para as cidades e províncias (estados) vizinhas. Andamos cerca de 40km até a cidade de Tica em uma vila onde está a igreja do Pastor Botão. É uma igreja nova na mensagem. Todos eram denominacionais e aceitaram a mensagem recentemente. Nos receberam com muita a alegria dançando e cantando. À cem metros já haviam crianças que vinham sorrindo, cantando e pulando ao redor do carro. Toda a igreja se encontravam de fora do tabernáculo para nos receber. Quando chegamos era só alegria. Entraram cantando e dançando dentro da igreja. Isso se repetiu ao final da reunião também. Quando fomos embora o povo ainda muito feliz pelo que tinha recebido a cerca da pregação, iam até a saída do vilarejo acompanhando o carro. Foi uma experiência muito diferente. O Amor que o povo dessa cidade e das outras demonstrou por nós e pela Palavra de Deus é algo muito tremendo.

No dia seguinte, isso na segunda-feira dia 27/08, passamos pela cidade de Chimoio, onde ministra o Pastor Augustinho, fomos em direção a Vanduzi, cidade onde ministra o Pastor Simão Pedro Jony, à 200km de Dondo. Após o culto fomos até a casa do pastor local, conhecemos sua esposa e filhos. Ali nos encontramos também com um irmão do pastor Simão, o irmão Marcos, que seguiu junto com nós nas outras cidades. Ele também juntamente com o irmão Tomás dos Santos nos ajudou na condução do veículo usado para essas viagens.

As viagens entre uma e outra cidades eram muito longas e cansativas, devido a distância e condições de tráfego; faixas muito esburacadas dificultaram o acesso às cidades.



A cidade seguinte era Maringue. Lá ficamos em uma pousada próxima ao tabernáculo, no centro da cidade. Essa era uma das cidades iluminada com gerador. Não tínhamos água no chuveiro. Tomamos banho com balde. Usamos de lanternas para iluminar.

No dia seguinte fomos até uma vila dentro da selva para ministrar a Palavra para o povo. Do centro da cidade saiu um caminhão com a caçamba lotada de

peças. O acesso foi muito difícil, tivemos que sair do carro varias vezes para que se pudesse passar por diversos locais com valas e mato e outras coisas no caminho. Mas mesmo em meio as dificuldades as pessoas que estavam no caminhão não se importaram com isso e selva a dentro cantavam louvores muito alegres à Deus.

Dali partimos em direção a cidade de Muanza. Os irmãos não conheciam bem o trajeto e nem a dificuldade que encontraríamos por ali. Pois além de ser muito distante como que 130km, a maior parte do acesso a cidade era de estradas sem asfalto, apenas terra arenosa. Foi o trecho mais complicado para nós. O que não esperávamos era a falta de postos de combustível, locais para repouso e bancos. Isso fez com que tivemos que parar e planejar dali para frente como seria nas outras cidades.

Infelizmente 3 cidades não foram atendidas. Então conseguimos pela graça de Deus, um local onde havia gasolina. Muito comum encontrar nas estradas pessoas que vendem galões de combustível, pois as cidades são muito distantes uma das outras, algumas nem postos têm. Graças a Deus conseguimos voltar a nossa cidade de inicio, isso à 180km à frente. Ali esperamos para planejar como faríamos com as cidades onde não tínhamos passado ainda.



Devido a tais circunstâncias conseguimos então atender dois locais á 90km de Beira. A Cidade de Savana, onde o pastor responsável é o pastor Antônio José

Matias, esse pastor nos acompanhou em todo o percurso, durante os 13 dias que ficamos por lá. Foi nosso intérprete também.

Antes da cidade de Savana, fizemos um culto com o povo da vila de Nhambudo com o pastor Dino Kissimisse na parte da manhã. Na Parte da tarde então prosseguimos para a cidade Savana, ali encerramos nossos cultos. O culto foi muito abençoado. O pastor Luis Henrique Stockmann foi usado por Deus para falar grandes coisas ao povo e através do discernimento do espírito pessoas foram libertas e curadas. O pastor Local, o irmão Antônio fez as últimas considerações agradecendo por tudo o que tiveram da parte de Deus através do seu servo. Agradeceram a igreja de São Leopoldo, RS, Brasil, pois todo o evento foi realizado com recursos de doações desses irmãos. A alimentação de mais de 200 pessoas em cada reunião durante os encontros em Dondo, transporte do povo e dos ministros, Tudo isso foi feito pela igreja de São Leopoldo. Foram feitos pedidos de doações na internet, feiras de roupas usadas, almoços e jantas beneficentes, rifas e outras coisas para conseguir o dinheiro necessário para que esse evento acontecesse. Pessoas que nem cristãos eram fizeram o esforço de contribuir para que o povo de Moçambique pudesse receber a Palavra da hora.

O pastor Antônio José Matias agradeceu muito isso. E pediu para que não esquecêssemos dessa parte da "Noiva" (igreja) que está em Moçambique.

